

Popularizando a Ciência: o *Instagram* como recurso para realizar divulgação científica

Popularizing Science: Instagram as a resource for scientific dissemination

SANTANA, Viviane Mendes

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, orcid.org/0000-0002-1054-3274, vivianemsantana@hotmail.com

ROCHA, Danielle Ribeiro

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, orcid.org/0000-0001-5359-2079, daniellerocha_01@hotmail.com

MARISCO, Gabriele

Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, orcid.org/0000-0002-8301-8673, gabrielemarisco@uesb.edu.br

Resumo

A divulgação científica é uma ação capaz de veicular conhecimentos científicos para públicos não especializados, podendo ser utilizadas diferentes técnicas e recursos para isso. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do uso do *Instagram* @popularizandoaciencia como alternativa para realizar divulgação científica. O Popularizando a Ciência é um projeto de extensão universitária que visa colaborar com a educação em saúde e ciência. Para isso, são abordados diversos temas utilizando uma linguagem acessível com o intuito de disseminar informações para a comunidade. Além das publicações semanais, a realização de lives é outra estratégia para contribuir com a divulgação científica por meio dessa mídia social, sendo realizadas parcerias com outros grupos que promovem pesquisas com o mesmo objetivo. Portanto, considera-se que o uso do *Instagram* favorece a divulgação científica, sendo uma forma de valorizar a pesquisa científica brasileira e compartilhar conhecimentos importantes para a comunidade.

Palavras-chaves: Democratização da ciência; mídias sociais; pesquisa e extensão.

Abstract

Scientific dissemination is an action capable of conveying scientific knowledge to non-specialized audiences, and different techniques and resources can be used for this. In this sense, the aim of this paper is to report the experience of using Instagram @popularizandoaciencia as an alternative to scientific dissemination. Popularizing a Science is a university extension project that aims to collaborate with education in health and science. For this, several topics are

addressed using an accessible language in order to disseminate information to the community. In addition to the weekly publications, the realization of lives is another strategy to contribute to scientific dissemination through this social media, with partnerships being made with other groups that promote research with the same objective. Therefore, it is considered that the use of Instagram favors scientific dissemination, being a way of valuing Brazilian scientific research and sharing important knowledge for the community.

Keywords: *Democratization of science; social media; research and extension.*

1 Introdução

A divulgação científica está situada num contexto amplo, podendo ser considerada uma atividade que veicula conhecimentos científicos para um público que em geral não é especializado, podendo ser utilizadas diferentes técnicas e recursos para isso, como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, internet, rádio e mídias sociais como o *Instagram* (FRAGA; ROSA, 2015). O *Instagram* é uma mídia social com cerca de um bilhão de usuários ativos por mês em quase todo o mundo, e desde 2020, o Brasil ocupa a terceira posição do ranking de países que mais utilizam esse aplicativo (STATISTA, 2020). Por esse motivo, é uma mídia social com potencial para favorecer a divulgação científica.

Através da divulgação científica, há uma democratização dos conhecimentos que possuem relação contextualizada com a vida da sociedade, sendo possível incentivar o estudo sobre o conhecimento científico. Assim, é possível se familiarizar com as terminologias científicas e desmistificar ideias errôneas adquiridas ao longo dos anos (SOUZA; ROCHA, 2017). Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do uso do *Instagram* @popularizando-ciencia como alternativa para realizar divulgação científica através da utilização de uma linguagem acessível para a população em geral.

2 Metodologia

Esse estudo trata-se de um relato de experiência, a partir da realização do projeto de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), que visa colaborar com a educação em saúde e ciência através da divulgação científica para a comunidade em geral, que iniciou em junho de 2020 e continua em vigência. Esse projeto é

desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Estratégias Ativas para o Ensino de Ciências e Saúde, composto por docentes e discentes dos cursos de Ciências Biológicas, Agronomia e Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Vitória da Conquista. As atividades do projeto são desenvolvidas por meio de *podcast* na Rádio UESB 97.5 FM semanal, publicações compartilhadas no *WhatsApp* e postagens no *Instagram* @popularizandoaciencia, sendo este último o foco do relato de experiência.

3 Relato de experiência

A proposta do *Instagram* @popularizandoaciencia é voltada para a divulgação científica com ênfase em saúde. Perante o cenário da pandemia causada pelo novo coronavírus em 2020, outras potencialidades também são exploradas, como a possibilidade de criar cenários de aprendizagem em uma mídia social.

Com o intuito de disseminar informações com uma linguagem acessível e de fácil compreensão para a comunidade que tem acesso aos conteúdos, são abordados diversos temas, como higiene, vacinação, alimentação orgânica, vulnerabilidade na adolescência, plantas medicinais, sexualidade, zoonoses, dentre outros (Figura 1).

Figura 1 - Postagens relacionadas com produções científicas da UESB.



Fonte: Próprias autoras

Um dos objetivos do projeto é divulgar as produções científicas que são realizadas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, então na imagem acima é possível ver algumas publicações que foram feitas com base em artigos publicados em periódicos. Plantas medicinais, por exemplo, é um tema amplamente estudado por pesquisadores da universidade.

Zoonoses e Saúde Única, por sua vez, são temas relacionados com artigos que foram produzidos com dados de uma pesquisa de mestrado que abordou as relações dos animais da fauna urbana e saúde. Em seus estudos, Lisboa e Marisco (2021) reforçam que é estimulante abordar essas temáticas explorando a criatividade e a sensibilidade, sendo importante adotar uma perspectiva lúdica.

Além disso, como o material publicado é produzido por discentes do mestrado em Ensino e de cursos da graduação (Ciências Biológicas, Engenharia Agrônoma e Medicina), são propostos temas que sejam interdisciplinares, e que sejam convergentes para ampliação das áreas de saberes, permitindo uma maior diversidade de temática, favorecendo assim a divulgação científica.

Foi possível perceber no primeiro ano de edição do projeto a necessidade de maior divulgação da página em outras redes sociais, conversas informais e espaços de socialização, para que assim pudesse ampliar o número de seguidores que não estavam diretamente ligados à comunidade científica, atingindo assim outros públicos, como por exemplo, estudantes e professores da Educação Básica e seus familiares.

A utilização de uma linguagem clara, simples, direta e acessível influencia diretamente na aceitação do público e na compreensão dos saberes científicos divulgados. Em tempos de negacionismo científico é fundamental que a comunidade em geral entenda os pressupostos básicos da ciência, para que assim consiga argumentar, emitir uma opinião e principalmente entender as contribuições da ciência para o desenvolvimento da humanidade.

As redes sociais configuram-se como um meio de alcance dos diversos públicos e por ser democrática, permitindo o uso dos comentários e sugestões como um *feedback*

favorece o encaminhamento do projeto de extensão, visto que o retorno do público alvo é um dos pontos chave para entender a ação como positiva ou sujeita a alterações.

Além das publicações, outra forma contribuir com a divulgação científica por meio da página, consiste na realização de *lives* com outros grupos que promovem pesquisas com o mesmo objetivo. Uma das atividades realizadas foi a roda de conversa intitulada “A importância da educação para a promoção da saúde única” (Figura 2), onde integrantes do Grupo de Pesquisa foram convidadas pelo @portalsaudeunica.

Figura 2 - Card de divulgação da live.



Fonte: Próprias autoras

Na live “A importância da educação para a promoção da Saúde Única” foi discutida a importância dessa temática ser abordada nas escolas por meio de projetos educativos, a fim de amplificar esses conceitos. Essa iniciativa de parceria destacou a importância da saúde dos seres humanos, dos animais não-humanos e do meio ambiente, que estão conectados e devem ser trabalhados em conjunto, utilizando estratégias interdisciplinares.

4 Considerações Finais

O conhecimento produzido dentro da Universidade não deve ficar restrito ao meio acadêmico, sendo necessária a disseminação para a sociedade. A utilização da mídia social *Instagram* para realizar divulgação científica por meio do que tem sido produzido por uma atividade extensionista, é uma forma de valorizar a pesquisa brasileira e compartilhar conhecimento em um cenário em que estão questionando a eficiência da universidade no seu todo.

Ao popularizar a ciência, entende-se que é indispensável que a sociedade tenha acesso ao conhecimento científico para que assim possa contribuir com as discussões populares, democratizando o saber. É papel do educador apoiar essa conscientização e ampliação dos espaços de debate. Assim, através da mídia social, o projeto de extensão vem divulgando as suas ações e contribuindo com a efetivação da tríade ensino-pesquisa-extensão.

Referências

FRAGA, F.B.F.F; ROSA, R.T.D. Microbiologia na revista *Ciência Hoje das Crianças*: análise de textos de divulgação científica. *Ciênc. Educ.*, vol.21, n.1, pp.199-218, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132015000100013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 de janeiro de 2021.

LISBÔA, D.K.M.; MARISCO, G. Mediação didática lúdica: uma experiência com a produção de desenhos e reutilização de materiais reciclados. *Revista Educação Pública*, v. 21, nº 14, 20 de abril de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/14/mediacao-didatica-ludica-uma-experiencia-com-a-producao-de-desenhos-e-reutilizacao-de-materiais-reciclados>. Acesso em: 27 de maio de 2021.

STATISTA. **Leading countries based on number of Instagram users as of April 2020** (in millions). Disponível em: <<https://www.statista.com/statistics/578364/countries-with-most-Instagram-users/>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2021.

SOUZA, Pedro Henrique de; ROCHA, Marcelo Borges. **Análise da linguagem de textos de divulgação científica em livros didáticos**: contribuições para o ensino de biologia. *Ciênc. Educ.*, Bauru, v. 23, n. 2, p. 321-340, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ciedu/v23n2/1516-7313-ciedu-23-02-0321.pdf>>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2021.